

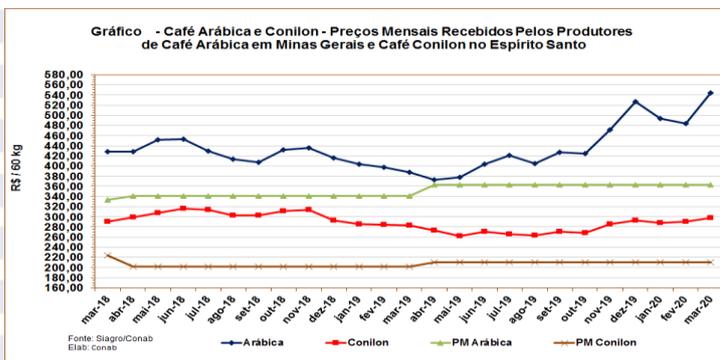
CAFÉ – 16 a 20/03/2020

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	383,58	534,67	551,33	43,73%	3,12%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	280,00	296,80	302,50	8,04%	1,92%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	95,39	110,62	109,44	14,73%	-1,07%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.497,20	1.257,40	1.224,00	-18,25%	-2,66%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8104	4,7394	5,0546	32,65%	6,65%

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	109,44	565,23		535,62
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.224,60	291,74	273,18	



**MERCADO EXTERNO**

A tendência de queda, que já se verificava nos últimos dias, foi intensificada no início desta semana. O mercado acumulou perdas expressivas na segunda-feira e terça-feira. Nos países atingidos pela epidemia do coronavírus, os governantes vêm adotando medidas drásticas (proibição de viagens, restrição de transporte de massa, paralisação de diversas atividades, realização de trabalho remoto e confinamento em casa) com o objetivo conter o fluxo de pessoas. Medidas econômicas também estão sendo adotadas pelas autoridades monetárias dos países, com o intuito de minimizar os efeitos da pandemia sobre a economia global.

Neste cenário, o preço médio do petróleo voltou novamente a cair (segundo fontes do mercado, atingiu a mínima de 18 anos), gerando pressão sobre as demais commodities (agrícola e mineral). A queda na semana foi de 23,52%, com o barril do tipo Brent passando a valer US\$ 24,73, contra a média de US\$ 34,36/barril observada na semana passada.

Apesar do cenário negativo, a partir de quarta-feira uma série de acontecimentos fez com que o mercado invertesse a tendência de queda, passando a operar com fortes altas. Eis os principais destaques: Redução, em fev/20, dos estoques americanos em 357,2 mil sacas, quedas consistentes dos estoques certificados da Bolsa de Nova Iorque nos últimos dias, mercado disparou em meio às especulações com o desabastecimento de café arábica de tipos mais finos em curto prazo, e apreensão com a notícia sobre possível paralisação (fato ainda não confirmado) dos estivadores do porto de Santos – SP, a principal via de escoamento por onde saem cerca de 80% de todo o café exportado pelo Brasil.

Diante dos fortes movimentos de altas e baixas, o valor médio do contrato do café arábica, com vencimento em maio, negociado na Ice em NY recuou 1,07%, perfazendo a média de US 109,44 Cents/lb. No mercado do café conilon, a semana também foi de aversão aos riscos, as perdas foram mais significativas em comparação com o arábica, sendo registrada uma retração 2,66% no valor do contrato, que foi negociado pelo valor médio de US\$ 1.224,00/t.

**MERCADO INTERNO**

Apesar da forte volatilidade dos preços externos, os mercados físicos dos cafés arábica e conilon, no decorrer da semana (exceto na terça-feira), seguiram com preços em alta, sustentados pela valorização do dólar, que na semana ostentou em relação ao real um incremento da ordem de 6,65%, com a cotação média da moeda valendo 5,0546 R\$/US\$.

Cabe ressaltar que as negociações fluíram melhor a partir de quarta-feira, quando os preços internacionais começaram a subir. No entanto, o volume negociado foi considerado, pelos agentes do mercado, apenas razoável, só não foi mais expressivo em razão dos baixos estoques de produto de boa qualidade existente em mãos dos produtores.

A semana terminou com a cotação média do café arábica subindo 3,12%, assim o valor médio de venda recebido pelo produtor foi de R\$ 551,33/sc, contra R\$ 534,67/sc, observado na semana anterior.

O mercado do conilon iniciou a semana lento, mas depois reagiu impulsionado pela reação positiva dos preços externos nas quarta-feira e sexta-feira. A valorização do dólar também deu suporte após o incremento das cotações no mercado nacional. A boa demanda por parte das indústrias possibilitou maior fluidez nos negócios, com isto, a cotação do produto Tipo 7 experimentou um novo avanço, com valorização de 1,92%, sendo elevada ao patamar de R\$ 302,50/sc, ante a média de R\$ 296,80 sc registrada na semana passada.

Fontes do mercado informam que cerca de 30% a 40% da próxima safra do café arábica a ser colhida (2020/21) já foi comercializada, neste sentido a avaliação é de que os produtores não terão pressão de venda no decorrer da colheita. Os preços de fechamento de negócios para entrega futura em setembro/21, dependendo do tipo do café, situam-se entre R\$ 560,00 a R\$ 580,00/sc 60kg.

**DESTAQUE DO ANALISTA**

**Conforme divulgado pela Green Coffee Association no dia 17/03, os estoques de café nos Estados Unidos apresentaram uma redução de 5,35%, passando de 6.669.473 sacas em 31/01/2020 para 6.312.226 sacas em 29/02/2020, constituindo-se em um dos menores volumes de produto estocado nos últimos três anos. Ney York com 1.846,7 mil sacas, South Carolina 767,4 mil, New Orleans 719,5 mil e San Francisco com 711,2 mil sacas são as quatro localidades onde se concentram os maiores volumes estocados.**

[Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui.](#)